

# LANÇE!

PROMOÇÃO

Ganhe a camisa oficial da torcida brasileira.

Hoje o primeiro selo. Peça a cartela ao jornaleiro

São Paulo, segunda-feira 11 de maio de 1998. Número 196. R\$ 0,75

o diário dos esportes

<http://www.lancenet.com.br>

EDIÇÃO HISTÓRICA

SÃO PAULO CORINTHIANS

3 1

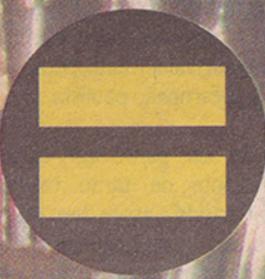
NELSON ALMEIDA

Ganhe PÔSTER do Tricolor campeão

RAÍ



FRANÇA



CAMPEÃO



Ídolo chegou da França como Messias e devolveu a alegria ao São Paulo. Numa atuação histórica, ajudou a ganhar o Paulistão • Págs. 3 a 17

Hoje, encartado neste jornal, fascículo sobre a Indústria da Construção.

Tudo o que você precisa saber sobre Segurança e Saúde no Trabalho.



FUNDAÇÃO Ministério do Trabalho Brasil EM AÇÃO

"Alô, Trabalho" LIGUE GRÁTIS 0800-610101

Recorte e cole na cartela.



Selo 11/05

índice

<b>Futebol</b>	
	<b>O São Paulo é campeão</b>
3	<b>São Paulo:</b> Tricolor do Morumbi é o novo Campeão Paulista. Com direito a um gol de Raí, equipe venceu o Corinthians por 3 a 1.
16	<b>Festa de campeão:</b> Veja como foi a festa da torcida são-paulina após conquistar um título que não via há seis anos.
18	<b>Santos:</b> Reggae boys jamaicanos vencem por 3 a 2 amistoso contra o Santos, em Kingston. O jogo ficou violento no segundo tempo.
18	<b>Palmeiras:</b> Paulo Nunes é o artilheiro do Verdão na temporada. Atacante fez 15 gols em 25 jogos.
18	<b>Portuguesa:</b> Dirigente da Lusa diz que falta pouco para o técnico Candinho continuar no Canindé. A situação de Evair é mais complicada.
19	<b>Série A-2:</b> Ponte Preta vence o União Barbarense, por 2 a 1, em Campinas. Agora a Macaca é a líder do quadrangular final.
<b>Tênis</b>	
30	<b>Estréia:</b> Guga estréia hoje no Super 9 de Roma, disputado em quadras de saibro, contra o espanhol Carlos Costa.
<b>Basquete</b>	
	<b>Ribeirão está perto da taça</b>
31	<b>Com a mão na taça:</b> Ribeirão vence segunda partida do playoff final e está a uma vitória do título.
<b>Fórmula Indy</b>	
32	<b>Emoções no Rio:</b> O canadense Greg Moore chega na frente na Rio 400. Brasileiros foram mal.
<b>Fórmula-1</b>	
36	<b>McLaren na boa:</b> O finlandês Mika Hakkinen vence o Grande Prêmio de Barcelona e lidera a temporada.
<b>De olho no LANCE!</b>	
39	<b>Destaque:</b> Acompanhe o VT de Seattle Supersonics e Los Angeles Lakers pela semifinal da Conferência Oeste da NBA, na ESPN International, às 10h.

humor



nome da coluna  
**A vitória da justiça**

**D**urante a semana fiquei ao lado dos que achavam que escalar Raí era uma temeridade. Ledo engano. Foi um erro tremendo. Havia me esquecido, vejamos só, do craque. Havia me esquecido, o que é mais grave, do talento. Do talento absurdo de Raí, que ontem, no Morumbi, respondeu com altivez as vaias que recebeu no Maracanã.

Foi a vitória da justiça, se é que podemos invocá-la no futebol. Mas, desta vez, o título ficou com quem foi melhor durante todo o campeonato. E foi um espetáculo inesquecível, não só para o torcedor do São Paulo, mas para quem gosta de futebol bem jogado, do verdadeiro futebol brasileiro. Bem diferente do que vimos contra a Argentina, no Maracanã.

**E** não foi só o talento de Raí, que já pode virar estátua no Morumbi porque merece, mas o de Denílson principalmente. As jogadas de despedida do jovem atacante do São Paulo chegaram a lem-



**JOSÉ TRAJANO**

**E não foi só o talento de Raí, mas o de Denílson principalmente. Suas jogadas de despedida chegaram a lembrar Mané Garrincha. Ou o genial Canhoteiro, para ficar tudo em casa.**

brar Mané Garrincha. Ou o genial Canhoteiro, para ficar tudo em casa.

Foi um show, foi uma delícia assistir seus dribles e gingas de corpo. Gamarra, Rodrigo, Vampeta e Cris devem estar até agora com dores na cintura. E não fica por aí não. Esse França – artilheiro do campeonato – é fogo na jaca também. Tem o faro do gol e é generoso, não é fominha.

**O** São Paulo deu a volta por cima e ficou com o título graças ao talento de jogadores como Denílson, Raí França e de todos os outros. Mas não dá para louvar o campeão sem destacar o papel de Nelsinho Batista.

Após a derrota de domingo passado, comeu o pão que o diabo amassou. Todos, todos nós, é verdade, chegamos a desconfiar de sua capacidade, de seu talento. Talvez até pelo jeito de ser. Mais discreto, mais cauteloso, menos espalhafatoso que seu rival corintiano.

Nelsinho nos deixou uma lição. Uma lição de humildade e de talen-

to. Mostrou e esfregou na nossa cara que o trabalho pode ser silencioso, sem lantejoulas. Logo ele, que sem ninguém falar muito, podia ser, como foi, bicampeão paulista.

**N**ão dá para ficar quieto diante de tanto talento. Quando é assim, tem de ser cantado aos quatro cantos. E não resisto, como provocação sadia – se é que os corintianos vão entender assim – a repetir aqui a frase mais cantada pelos são-paulinos após a partida:

– Não é mole não. Roubar da Portuguesa pra ser vice campeão.

Os de branco e preto que me perdoem, mas o título ficou nas mãos certas. Raí matou a saudade e Denílson vai deixar saudades.

*José Trajano escreve às segundas, quartas e sextas-feiras nesta coluna*

ALCY

as luzes

**Para o São Paulo, campeão paulista**

 O tricolor paulista derrotou ontem o Corinthians por 3 a 1 na partida final no Morumbi e conquistou merecidamente o título do Campeonato Paulista.

**Para a apresentação da Seleção Brasileira**

 Os craques começam a desembarcar amanhã na Granja Comary e muitos ainda não estarão à disposição. César Sampaio e Marcio Santos preocupam.

**Para a confusão do Estadual do Rio**

 Em vez do clássico de alvinegros, o Rio viu ontem o time do Vasco bater bola sozinho no Maracanã. Enquanto dirigentes não se entendem, o torcedor sofre.

**boladas**

<b>Leobaldo Martins</b>	<b>Emerson Fittipaldi</b>	<b>Júnior Baiano</b>
PAI DO JOGADOR DE BASQUETE ALEXEY	PILOTO BICAMPEÃO DA FÓRMULA 1 E CAMPEÃO DA INDY	ZAGUEIRO DO FLAMENGO
<i>“Criei meus filhos à moda antiga e queria que eles casassem assim. Esses casamentos duram mais</i>	<i>“Tenha um feliz aniversário, boa sorte e guie com a cabeça e não com os pés”</i>	<i>“Os dirigentes, que são os mais desorganizados, depois vão reclamar da falta de público”</i>
Explicando os cuidados para o casamento do filho com Luisa Parente, realizado no sábado, no Rio	Aconselhando seu pupilo aniversariante Hélio Castro Neves, antes da prova de ontem da Rio 400	Sobre a confusão instaurada no fim de semana no Campeonato Estadual do Rio de Janeiro

**gol contra**

**Na página 30** da edição de ontem publicamos que a Escócia tem 18 vitórias, sete empates e dez derrotas em Copas do Mundo. Portanto a seleção escocesa já disputou 35 jogos no total e não 34 como saiu.



SÃO PAULO CAMPEÃO

**CAMPEÕES PAULISTAS**

ANO	CAMPEÕES
1902	São Paulo Athletic
1903	São Paulo Athletic
1904	São Paulo Athletic
1905	Paulistano
1906	Germânia
1907	SC Internacional
1908	Paulistano
1909	AA das Palmeiras
1910	AA das Palmeiras
1911	São Paulo Athletic
1912	Americano
1913	Paulistano (APEA) e Americano (LPF)
1914	São Bento (APEA) e Corinthians (LPF)
1915	AA das Palmeiras (APEA) e Germânia (LPF)
1916	Paulistano (APEA) e Corinthians (LPF)
1917	Paulistano
1918	Paulistano
1919	Paulistano
1920	Palestra Itália
1921	Paulistano
1922	Corinthians
1923	Corinthians
1924	Corinthians
1925	São Bento
1926	Palestra Itália (APEA) e Paulistano (LAF)
1927	Palestra Itália (APEA) e Paulistano (LAF)
1928	Corinthians (APEA) e Paulistano (LAF)
1929	Corinthians (APEA) e Paulistano (LAF)
1930	Corinthians
1931	São Paulo da Floresta
1932	Palestra Itália
1933	Palestra Itália
1934	Palestra Itália
1935	Portuguesa de Desportos (APEA) e Santos (LPF)
1936	Portuguesa de Desportos (APEA) e Palestra Itália (LPF)
1937	Corinthians
1938	Corinthians
1939	Corinthians
1940	Palestra Itália
1941	Corinthians
1942	Palmeiras
1943	São Paulo
1944	Palmeiras
1945	São Paulo
1946	São Paulo
1947	Palmeiras
1948	São Paulo
1949	São Paulo
1950	Palmeiras
1951	Corinthians
1952	Corinthians
1953	São Paulo
1954	Corinthians
1955	Santos
1956	Santos
1957	São Paulo
1958	Santos
1959	Palmeiras
1960	Santos
1961	Santos
1962	Santos
1963	Palmeiras
1964	Santos
1965	Santos
1966	Palmeiras
1967	Santos
1968	Santos
1969	Santos
1970	São Paulo
1971	São Paulo
1972	Palmeiras
1973	Portuguesa de Desportos e Santos
1974	Palmeiras
1975	São Paulo
1976	Palmeiras
1977	Corinthians
1978	Santos
1979	Corinthians
1980	São Paulo
1981	São Paulo
1982	Corinthians
1983	Corinthians
1984	Santos
1985	São Paulo
1986	Internacional de Limeira
1987	São Paulo
1988	Corinthians
1989	São Paulo
1990	Bragantino
1991	São Paulo
1992	São Paulo
1993	Palmeiras
1994	Palmeiras
1995	Corinthians
1996	Palmeiras
1997	Corinthians
1998	São Paulo

# É DO

**A CAMPANHA DO CAMPEÃO**

7/3	São Paulo 3 x 2	Santos	Vila Belmiro
10/3	São Paulo 5 x 0	Rio Branco	Morumbi
15/3	São Paulo 0 x 2	Matonense	Matão
17/3	São Paulo 0 x 0	Portuguesa	Morumbi
21/3	São Paulo 5 x 1	São José	S. J. Campos
28/3	São Paulo 2 x 1	Santos	Morumbi
2/4	São Paulo 4 x 1	Rio Branco	Americana
5/4	São Paulo 3 x 1	Matonense	Morumbi
7/4	São Paulo 3 x 1	Portuguesa	Canindé
12/4	São Paulo 6 x 1	São José	Morumbi
19/4	São Paulo 2 x 1	Palmeiras	Morumbi
25/4	São Paulo 3 x 1	Palmeiras	Morumbi
3/5	São Paulo 1 x 2	Corinthians	Morumbi
10/5	São Paulo 3 x 1	Corinthians	Morumbi



Após um jejum de quase seis anos, o São Paulo voltou a comemorar ontem um título paulista. O Tricolor venceu o Corinthians por 3 a 1 e conquistou seu 18º título

# SÃO

Rai e França (duas vezes) comandaram o show e marcaram os gols que deram a taça ao Tricolor. O Corinthians descontou com o atacante Didi

PÁGINAS 3 A 17 E PÔSTER

# PAULO!

DANIEL AUGUSTO JR.

SÃO PAULO



CAMPEÃO

# CAMPEÃO

**com** Melhor campanha, melhor defesa e o artilheiro. Tricolor campeoníssimo do Paulistão 98

# JUSTIÇA

André Rizek. SÃO PAULO

**O** Campeonato Paulista de 98 fica marcado por um fato sem precedentes na história. Um jogador chegou na quarta-feira da Europa, teve algumas horas de treino para conhecer seu time e ainda fez a estréia em plena decisão. Acabou sendo a exata diferença para o 18º título paulista do Tricolor. Nelsinho devolveu o nó tático que levou na semana passada com um golpe de mestre:

— Conversei com o Raí logo após o jogo do Brasil com a Argentina. Ele me disse que estava bem e a escalção só dependia de mim. Decidi naquele dia — conta o treinador, o único bicampeão paulista do dia.

Foi uma vitória incontestável. O futebol mostrado foi suficiente até para superar os 3 a 1 do placar final.

— Já sabia que Raí poderia fazer a diferença com seu toque de bola. Não acreditava em desentrosamento. Ele é muito identificado com o clube — reconheceu Luxemburgo.

**“Agradeço a todos que me fizeram viver em um dia tudo o que vivi por seis anos”, falou Raí**

Desentrosamento? Parecia até que Raí nunca havia saído do São Paulo. Recebido como rei por uma torcida que foi minoria (40%), jogou como nos velhos tempos. Recebeu marcação individual de Romeu desde o primeiro minuto, mas não teve grande dificuldade. Movimentou-se bem e, com toques de primeira, deixava sempre um são-paulino bem colocado para finalizar ou cruzar uma bola.

Raí já havia perdido grande chance aos 29 minutos de jogo antes de abrir o placar. Zé Carlos cruzou da direita, França ajeitou de cabeça e Raí completou com uma outra bela cabeçada: 1 a 0. Comemoração no velho estilo, com um soco no ar.

Claro, não foi só Raí que jogou bem. França teve uma tarde brilhante, Denílson foi novamente um show à parte. Alexandre marcou como um leão no meio-de-campo. Teve fôlego ainda para ir à frente. Estivessem os laterais Serginho e Zé Carlos em dias mais felizes, o São Paulo poderia chegar a um placar histórico.

O Timão voltou para o segundo tempo com Didi no lugar de Rodrigo. E os corinthianos puderam ter alguns momentos de esperança. Souza teve aqueles dias de sono profundo, Mi-

## PERSEGUIÇÃO IMPLACÁVEL

Romeu tentou marcação individual, mas Raí ganhou segundo título em oito dias



NELSON ALMEIDA

SÃO PAULO SPFC CAMPEÃO

DJALMA VASSAO

## “Cadê o nó tático?”, perguntava Nelsinho, assim que acabou o jogo de ontem

randinha, cuja única arma é a movimentação, parecia costurado no chão por causa de uma lesão muscular. Marcelinho não foi mal, é verdade, mas esteve longe de ser um jogador decisivo. Sobrou para Fiel sonhar com os chutes de Didi, o talento de Rincón e a raça de Gamarra. Foram os três grandes de Luxemburgo.

O empate foi um golaço. Didi recebeu de Rincón na entrada da área, lado esquerdo, levou a bola para o meio e bateu no ângulo: 1 a 1.

Resultado desfavorável, uma massa alvinegra explodindo na arquibancada. O São Paulo teria de ter muita personalidade para manter o domínio do jogo, justo o que faltou uma semana atrás, quando não havia Raí em campo. O jogador, campeão da Copa da França há apenas oito dias, reuniu os jogadores no centro do campo e só gesticulou para que continuassem tocando a bola com calma. Foi o que aconteceu. Aos 12 minutos, tabelou com França e deixou o centroavante livre para to-



FRANÇA 100% O artilheiro teve participação em todos os lances decisivos. Fez dois gols e deu o passe para outro

# Todos os lances de Raí

NOTAS / LANCE!		
	SP	COR
Defesa	6	5
Meio-campo	8	6
Ataque	8	5
Tática	8	6
Disciplina	7	7
Criatividade	8	6
Técnica	8	7
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>42</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>7,6</b>	<b>6,0</b>

car na saída de Nei: 2 a 1.

O Corinthians morreu ali. Se abateu de forma impressionante e começou a assistir ao show são-paulino. Denílson passava a bola entre as pernas, infernizava os zagueiros e, aos 37, acabou de vez com o Paulistão. Enfileirou todo mundo do lado direito do Corinthians, entrou na área e tocou para França. O centroavante fez seu 12º no torneio, artilheiro da segunda fase e finais.

— Cadê o nó tático? Quero ver se hoje exaltam a tática — pedia Nelsinho, que venceu a primeira decisão contra Luxemburgo. Seu time não foi apenas melhor no jogo. Teve o toque de um técnico corajoso, que não vacilou também ao colocar Carlos Miguel em campo, ausente havia 20 dias por contusão. O troféu não teria endereço melhor senão para o time de melhor campanha, melhor ataque, melhor defesa e um reforço como Raí, que, afinal de contas, também é campeão, sim senhor.



COMO NOS VELHOS TEMPOS Soco no ar na hora do gol

**R**aí ficou em campo 80 minutos, recebeu duas faltas, mas fez 10. Prova de que, além de criar, marcou forte no meio-de-campo. Com 10 passes errados, foi o são-paulino que mais vezes errou o fundamento. Mas, também, porque foi o que mais teve a bola em seus pés durante a partida. Era ponto de referência para jogadores que, há poucos anos, apenas sonhavam em um dia dividir o vestiário com o ídolo.

— Se fosse um jogador mau-caráter, um cara ruim para o grupo, a gente até que poderia achar estranho, não gostar da escalação. Mas não o Raí. Ele é querido por todo esse grupo. Sabia que só ganharíamos com ele — disse Rogério.

LANCE! esteve atento a todas as participações de Raí em campo.

**12 minutos.** O primeiro grande lance. Sai da marcação de Romeu com um lindo toque de calcanhar e lança Denílson.

**29 minutos.** Quase abre o placar. Serginho cruzou e faltaram centímetros para a perna de Raí alcançar a bola e fazer o gol.

**30 minutos.** Recebe de França de cabeça na pequena área, de frente para Nei. Tocou, também de cabeça, no canto esquerdo do goleiro, indefensável.

**34 minutos.** Deu um carrinho no meio-de-campo em Romeu e roubou a bola, levantando a torcida.

**50 minutos.** Após o gol de Didi, gesticula aos companheiros no meio-de-campo para continuarem tocando a bola com calma. Parecia até um velho líder.

**57 minutos.** De costas para o gol, tabelou com França e, com um lindo toque, deixou o centroavante na cara de Nei para fazer 2 a 1.

**64 minutos.** Uma tabelinha incrível com Denílson, com toques de calcanhar que resultaram em falta perigosa.

**80 minutos.** Deixa o campo ovacionado, substituído por Aristizabal. E assiste ao final do jogo no banco.

**Comemoração.** Deu a volta olímpica muito emocionado. E, mesmo tendo dito que não iria fazer, beijou a taça a pedidos de fotógrafos. Um momento que merecia registro.

### CINELANCE!

#### O JOGADOR



RAÍ

Entrou no último jogo e pôs ordem na garotada. Todas as bolas passaram pelos seus pés e ainda marcou um gol e deu um passe para outro.

#### O ILUMINADO



FRANÇA

Fez dois gols na decisão do Campeonato Paulista, o que não acontecia desde 1993, quando Evair, do Palmeiras, fez dois contra o Corinthians.

#### O MÁGICO



DENÍLSON

Seus dribles desconcertantes humilharam a defesa corintiana. O último, no terceiro gol, em cima de Cris, valeu o preço do ingresso.

#### O PESTINHA



ALEXANDRE

Um carrapato na marcação do meio-de-campo, como sempre. Ontem, ainda saiu para a armação das jogadas. Cada dia melhor.

**LANCE A LANCE**  
**OS GOLS**

- 1-0** Zé Carlos faz cruzamento da direita, França escora de cabeça e Raí, também de cabeça, manda para o gol.  
**Aos 30 minutos do primeiro tempo.**
- 1-1** Didi recebe a bola do lado esquerdo da área, dribla Capitão e chuta, com efeito, no ângulo.  
**Aos cinco minutos do segundo tempo.**
- 2-1** França tabela com Raí e toca na saída do goleiro Nei.  
**Aos 12 minutos do segundo tempo.**
- 3-1** Denílson vai à linha de fundo, dá um drible desconcertante em Cris e cruza para trás. França, de virada, toca para o gol.  
**Aos 37 minutos do segundo tempo.**

**1º TEMPO**

- 3'** Marcelinho Carioca cobra falta por cima do gol, sem perigo.
- 22'** França recebe passe na entrada da área e chuta rasteiro de primeira. Nei espalma e a defesa do Timão põe a escanteio.
- 27'** Marcelinho cobra escanteio da direita no segundo pau, Mirandinha escora de cabeça e Cris, sem marcação, cabeceia por cima do gol de Rogério.
- 29'** Serginho recebe lançamento de Alexandre, invade a área pela esquerda e cruza rasteiro, mas Raí fura na pequena área.
- 39'** Denílson dribla pela ponta esquerda, cruza rasteiro e a bola passa pela frente do gol.
- 45'** Bordon cobra falta na entrada da área com força, mas a bola vai por cima do gol corintiano.

**2º TEMPO**

- 47'** França dribla três zagueiros e chuta de fora da área. Nei manda para escanteio.
- 49'** Depois de driblar Cris, Denílson invade a área e chuta fraco, para fácil defesa de Nei.
- 52'** Denílson cobra escanteio da esquerda, França escora de cabeça e Carlos Miguel, de virada, chuta rente ao gol do Timão.
- 53'** Didi dribla pela esquerda e chuta forte, para defesa de Rogério.
- 63'** Marcelinho cruza da direita e Mirandinha, livre na área, cabeceia para fora.
- 77'** Denílson entra driblando pela esquerda e chuta no ângulo de Nei, que faz grande defesa.
- 87'** Serginho cruza da direita e Aristizabal chuta de primeira, para defesa de Nei.

**SÃO PAULO CORINTHIANS**

SÃO PAULO						CORINTHIANS					
G	DD	SC	SE	RE	LI	G	DD	SC	SE	RE	LI
Rogério	1	5	1	1	6	Nei	4	2	0	2	7
Zé Carlos	0	0	1	3	7	Rodrigo	0	0	2	0	5
Capitão	0	0	0	2	7	(Didi 46')	2	0	4	0	7
Márcio Santos	0	0	1	0	-	Cris	0	0	0	2	5
(Bordon 10')	2	0	1	0	6	Gamarra	0	0	0	1	8
Serginho	3	0	2	1	6	Silvinho	0	0	3	0	5
Alexandre	0	0	1	3	7	Romeu	0	0	0	4	5
Fabiano	0	0	0	7	6	(Edilson 65')	0	0	0	0	5
1 Raí	0	1	2	7	9	Vampeta	0	0	3	2	6
(Aristizabal 80')	2	0	1	0	-	Rincón	1	1	7	3	7
Carlos Miguel	1	0	5	5	7	Souza	0	0	4	1	4
(Callo 78')	0	0	0	0	-	(M. Paulista 57')	0	0	1	1	6
2 França	6	1	0	0	9	Marcelinho	4	0	3	2	6
Denílson	3	1	3	1	8	Mirandinha	3	0	0	3	5
<b>3 TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>78</b>	<b>1 TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>81</b>

T: Nelsinho Baptista. Mostrou que pode ganhar uma final de Luxemburgo. Nota: 8  
G: Raí aos 30', França aos 57' e França aos 82'.  
T: Wanderley Luxemburgo. Seu esquema foi superado pelo talento do São Paulo. Nota: 6  
G: Didi aos 50'.

Juiz: Sidrack Marinho dos Santos. Com uma atuação muito segura, Sidrack provou que os árbitros brasileiros podem apitar uma final de Campeonato Paulista. Nota: 7

Estádio: Morumbi. Público: não divulgado. Renda: não divulgada.

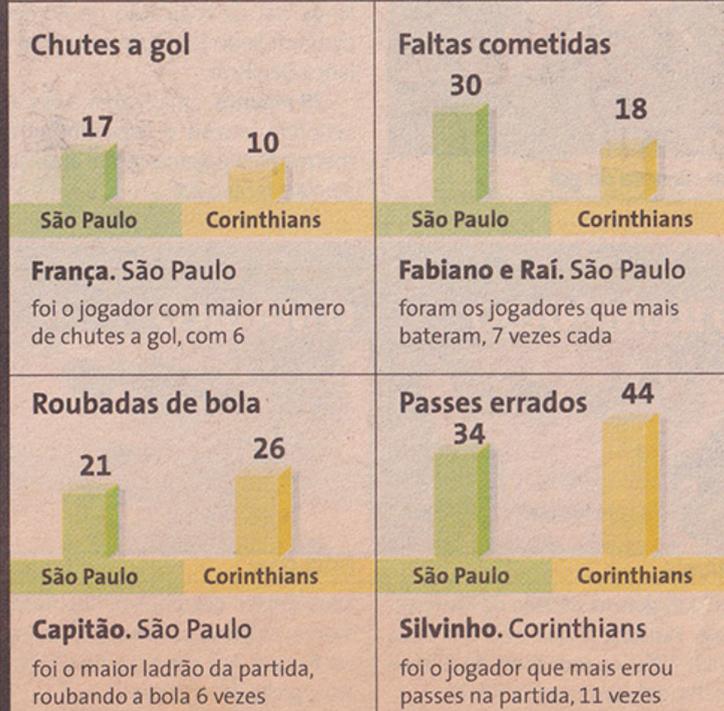
Abreviaturas: G (gols), LI (notas LANCE!), DD (defesas difíceis), SC (saídas certas), SE (saídas erradas), RE (reposições erradas), CH (chutes), PG (passes para gol), FC (faltas cometidas), FR (faltas recebidas).

**O JOGO DENTRO DO JOGO**



**São Paulo levou título com mais faltas**

■ Mesmo campeão, o Tricolor foi o time que mais faltas cometeu na partida de ontem. Foram 30 faltas cometidas pelo São Paulo, contra 18 do Corinthians. Fabiano e Raí foram os jogadores mais faltosos do jogo, com sete faltas cada um. Além de cometer menos faltas, o Timão foi mais eficiente nas roubadas de bola, com 26 desarmes. O São Paulo roubou 21 bolas. Mesmo assim, o "ladrão" mais eficiente do jogo foi o são-paulino Capitão, com seis roubadas.



**NOTA DO JOGO**

**ATUAÇÕES SÃO PAULO**

Atuação	Nota
<b>GOLEIRO</b>	
<b>ROGÉRIO</b>	6
Estava adiantado no gol de Didi. Fora isso, foi bem.	
<b>DEFESA</b>	
<b>ZÉCARLOS</b>	7
Criou a jogada do primeiro gol e não deu espaços nas suas costas.	
<b>CAPITÃO</b>	7
Perfeito nas antecipações. Só não teve como bloquear Didi, no gol corintiano.	
<b>MÁRCIOSANTOS</b>	-
Jogou apenas dez minutos e saiu machucado. Fica sem nota.	
<b>BORDON</b>	6
Entrou na fogueira, no lugar de Márcio Santos, e não comprometeu.	
<b>SERGINHO</b>	6
Com Carlos Miguel na cobertura, podia ser mais ousado no apoio ao ataque.	
<b>MEIO-CAMPO</b>	
<b>ALEXANDRE</b>	7
A cada dia deixa mais claro que merece ser titular absoluto do Tricolor. Além de marcar, auxiliou na criação de jogadas.	
<b>FABIANO</b>	6
Errou alguns passes, mas deu conta do recado na marcação.	
<b>CARLOSMIGUEL</b>	7
Ajudou na cobertura de Serginho e na armação, pelo setor esquerdo, mesmo sem estar em perfeita forma física.	
<b>GALLO</b>	-
Entrou aos 33 do segundo tempo, no lugar de Carlos Miguel. Sem tempo.	
<b>RAÍ</b>	9
Fundamental. Chamou a responsabilidade e praticamente tirou Romeu do jogo, pela preocupação com sua marcação. Só errou um ou outro passe.	
<b>ARIZTIZABAL</b>	-
Jogou apenas dez minutos.	
<b>ATAQUE</b>	
<b>FRANÇA</b>	9
Marcou os dois gols do título e terminou a temporada como goleador. Para que mais?	
<b>DENÍLSON</b>	8
O drible em cima de Cris, no terceiro gol, valeu o ingresso.	

**ATUAÇÕES CORINTHIANS**

Atuação	Nota
<b>GOLEIRO</b>	
<b>NEI</b>	7
Apesar de sofrer três gols, fez defesas importantes. Podia ser pior.	
<b>DEFESA</b>	
<b>RODRIGO</b>	5
Não deu conta da marcação do setor esquerdo do São Paulo e foi substituído no intervalo.	
<b>DIDI</b>	7
Fez o gol que poderia ter valido o campeonato e perturbou a defesa tricolor.	
<b>CRIS</b>	5
Não repetiu a atuação da semana passada e ainda tomou um drible humilhante no terceiro gol do São Paulo.	
<b>GAMARRA</b>	8
No segundo tempo, cortou pelo menos três ataques do São Paulo, que poderiam ter definido o jogo mais cedo.	
<b>SILVINHO</b>	5
Tinha que evitar que o São Paulo jogasse por seu setor, mas o primeiro gol saiu de um cruzamento de Zé Carlos.	
<b>MEIO-CAMPO</b>	
<b>ROMEU</b>	5
Tentou parar Raí, correndo atrás do craque por todo o campo. Mas o jogo de ontem deixou claro que talento e fundamental.	
<b>EDÍLSON</b>	5
Passou 25 minutos sem tocar na bola.	
<b>VAMPETA</b>	6
Um batalhador, tanto no meio-de-campo, quanto na lateral. Mas foi só.	
<b>RINCÓN</b>	7
Deu o passe para Didi, no lance do gol, e foi o mais lúcido do meio-de-campo.	
<b>SOUZA</b>	4
Só acordou na hora de ser substituído.	
<b>MARCELINHO PAULISTA</b>	6
Entrou segundos antes do São Paulo marcar 2 a 1. Depois, só correu atrás.	
<b>ATAQUE</b>	
<b>MARCELINHO</b>	6
Não estava no seu melhor dia.	
<b>MIRANDINHA</b>	5
No primeiro tempo, era a melhor opção para contra-ataques. Depois, cansou.	

**FRENTE A FRENTE**



**NELSINHO** ■ Escalou Raí e já saiu ganhando o jogo no vestiário. Também conseguiu dar calma à molecada tricolor, que poderia ter se impressionado pela derrota na primeira partida. Nota 8

**LUXEMBURGO** ■ Tentou repetir a marcação da primeira partida das finais, mas não contou com a mesma disposição de seus jogadores. Ontem, valeu o talento individual. Nota 6.

# O rei da decisão

Carlos Miguel se recupera a tempo de participar da final e mostra que final é com ele. O jogador conquistou seu primeiro título do Paulistão no São Paulo

Paulo Favero. SÃO PAULO

**C**arlos Miguel se recuperou na hora H. O jogador vinha de uma contusão no músculo da coxa esquerda e estava afastado do time havia quatro semanas. Mas como é de decisão e tem um santo forte, sarou e jogou. E foi muito bem na partida.

– Eu fiquei sabendo que jogaria na sexta-feira. Mas ainda tinha que treinar sábado para garantir a vaga – contou o jogador após a decisão, revelando que o mistério do treina-

## FALA C. MIGUEL

*“A nossa união e a determinação foram as mesmas. A diferença ficou na motivação e na vontade, maiores que no jogo passado”*

*“A gente nunca tem uma oportunidade de jogar junto e dar certo logo de cara. Mas já no primeiro treino nós fomos muito bem”*

dor era só para o adversário.

No final da partida, Carlos Miguel foi o primeiro jogador a abraçar o técnico Nelsinho. E disse qual foi o diferencial para a vitória do Sampa em relação à última partida:

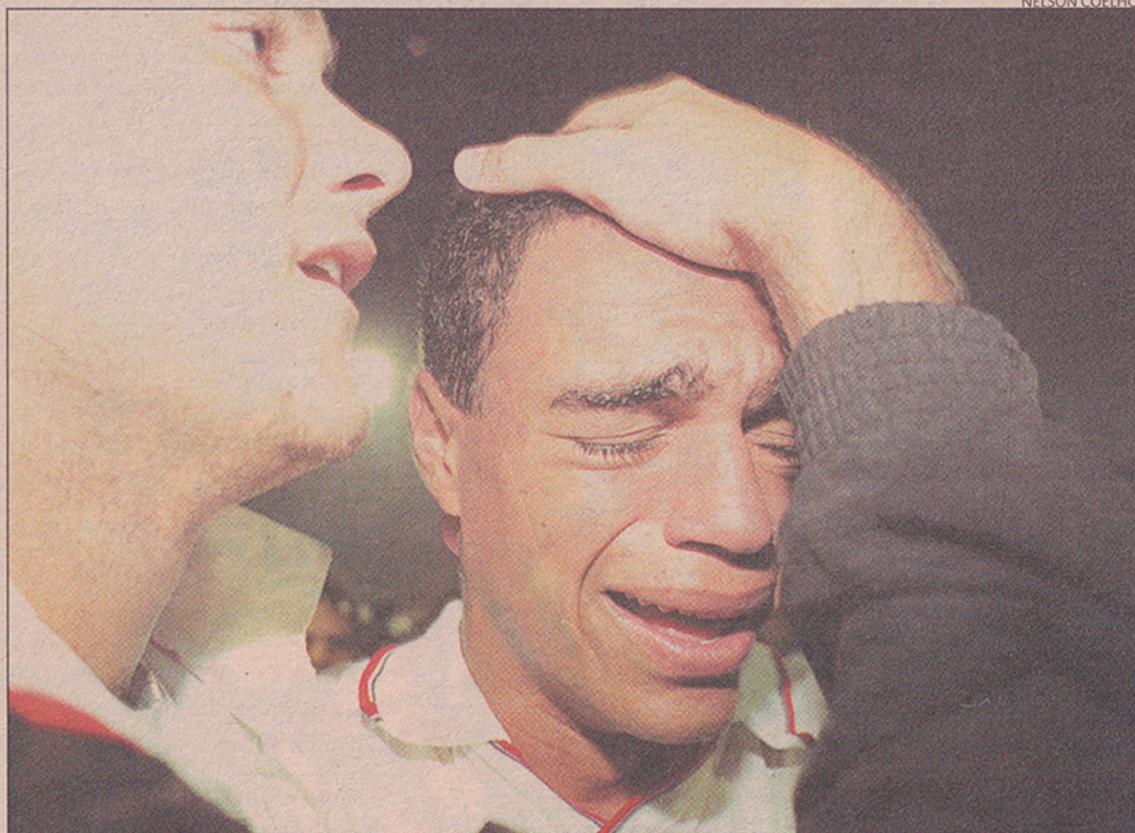
– A união e a determinação continuaram as mesmas. A diferença acho que ficou na motivação e na vontade, muito maiores que no jogo passado contra o Corinthians.

Miguel ainda não sabe se jogará contra o Vasco, amanhã. Mas gostou do entrosamento com Raí no meio-de-campo tricolor. Essa nova dupla promete:

– A gente nunca tem uma oportunidade de jogar junto e dar certo logo de cara. É difícil acontecer. Mas no primeiro treino fomos bem e hoje (ontem) melhor ainda – confessa.

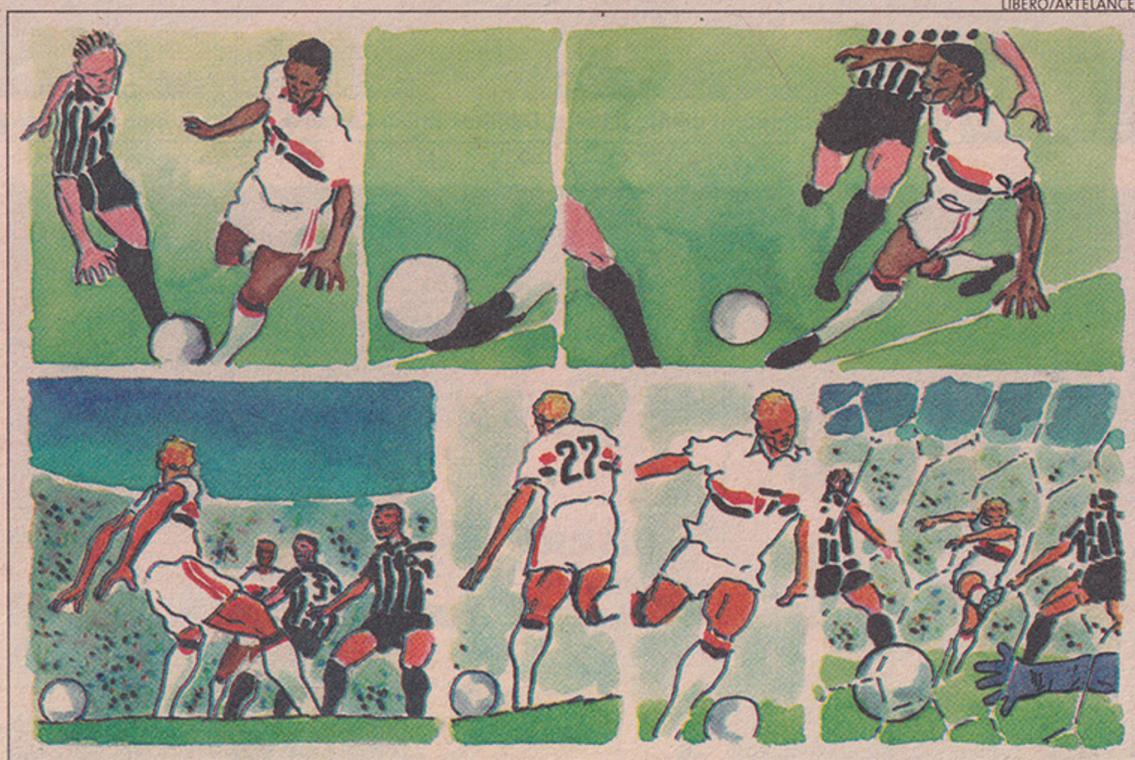
O jogador é um dos atletas que mais têm títulos no futebol brasileiro. Ganhou três vezes o campeonato gaúcho, duas a Copa do Brasil e ainda venceu o Brasileirão, Libertadores e Recopa Sul-Americana. Não tem do que reclamar:

– Na minha primeira decisão fui pé-quente – diz Carlos Miguel, lembrando que já havia perdido a Copa do Brasil para o Timão em 95.



NELSON COELHO

DESPEDIDA COM LÁGRIMAS O craque Denílson chora. Ele deu o passe para o terceiro gol (veja abaixo)



LIBERO/ARTELANCE!

## Márcio Santos espera

■ Não foi a final que Márcio Santos desejava. Aos nove minutos do primeiro tempo, o zagueiro sentiu uma contusão muscular na coxa esquerda e praticamente assistiu o time ser campeão do banco de reservas do Tricolor. Depois de vibrar com o título, o zagueiro só terá que se recuperar para a Copa.

– Senti uma pequena dor muscular ao tentar cortar a bola do Mi-

randinha. Achei melhor sair. Não poderia continuar e prejudicar o São Paulo. Agora tenho dois dias para descansar. Não estou preocupado. Vou fazer o tratamento ideal e me recuperar – disse Márcio Santos enquanto comemorava.

Ele explicou a contusão, ainda no gramado do Morumbi.

– Como temos jogado bastante nas últimas semanas, acabei des-

gastando o músculo. Deve ser apenas uma contratura muscular.

O médico do São Paulo, José Sanchez, é mais cauteloso.

– Não dá para antecipar nada. Vamos esperar. Fazer uma ressonância magnética para ver a gravidade da contusão. Geralmente quando a lesão é na parte anterior da coxa a recuperação é mais demorada – afirmou o Dr. Sanchez.

## FOLHA TRICOLOR

### Pega a sua bandeira e vai embora

■ Os corintianos deixaram o estádio silenciosos, como era de se esperar. Mas, enquanto os são-paulinos comemoravam, o único barulho que se ouvia entre os corintianos era o barulho de um helicóptero sobre o Morumbi

### Zé Carlos desceu mais

■ Zé Carlos cumpriu o que prometeu ao LANCE!, que pretendia arriscar mais. Conseguiu e de um cruzamento seu saiu o primeiro gol da vitória, marcado por Raí, de cabeça.

### Passes errados

■ Gallo, que não começou jogando, havia afirmado antes da partida que a receita da vitória era errar menos passes. O time errou 34 passes, bem menos do que o Timão (44).

### Doping atrasa festa

■ Carlos Miguel e França perderam uma parte da festa do título para fazer o exame antidoping. Mas, assim que foram liberados, foram para o ônibus que só esperava pelos dois.

## FALA, DOENTE!

### Camisa ganha jogo



Pedro Henrique Bueno de Toledo BICAMPEÃO MUNDIAL

Seria fácil falar de Raí, o maior jogador que esse Estado viu nos anos 90. Poderia falar de Nelsinho, o Napoleão do Morumbi. Ou de cada um daqueles enormes campeões dessa temporada.

Mas, isso seria lógico. Vou buscar outro enfoque. Vou falar da camisa tricolor. Ela ganhou o jogo, amigos. Era decisão e o tricolor, bicampeão do mundo, bicampeão da América do Sul, estava em campo. Do outro lado, aquele timinho que começa no Tatuapé e termina no Marginal. O timinho que enlameou o futebol brasileiro quando, na Libertadores de 91, colocou Guinei para marcar Batistuta. Vexame. Como tem gente que poderia esperar outra coisa? Futebol tem lógica, crianças.

A vitória foi assegurada com um minuto de jogo. O estrategista Luxemburgo mandou Romeu marcar Raí. Ora, Romeu não conseguiu nem faturar a Julieta, iria marcar o Raí? Toma cuidado, Romeu. Raí é Deus. A camisa ganhou de novo. Somos bicampeões mundiais.

SÃO PAULO



CAMPEÃO

# Promessa cumprida

Denílson brilha na final, faz a jogada do gol do título e chora no apito final. O melhor jogador do Campeonato Paulista se despede cumprindo o prometido: "O título é da torcida"

DANIEL AUGUSTO JR.

SÃO PAULO

**A** bola é lançada para o setor esquerdo do ataque são-paulino. A torcida tricolor levanta-se. A Fiel corintiana, com pura ansiedade, vai. Uma vaia tremida. O que acontece no gramado do Morumbi em um momento como esse?

Quem conhece o mínimo do futebol sabe. Até se for cego. Quem estava com a bola era Denílson. Dono de uma habilidade incomum, capaz de fazer tremer até mesmo o melhor marcador, Denílson tem presença garantida na Copa do Mundo da França. É o bastante? Não. Não para um coração preto, vermelho e branco, como o dele.

— Era tudo que eu queria antes de viajar para a Espanha. Deixar o São Paulo com um título. A torcida me-

## DESABAFO

### Denílson

ATACANTE DO SÃO PAULO

*"Esse título é para a torcida. Tinha que deixar o São paulo assim... como campeão. Eu merecia isso..."*

### Fabiano

MEIO-CAMPISTA DO SÃO PAULO

*"O título é a prova de que tem homens no São Paulo. Senti a final sim. Estou sentindo agora. Sou campeão"*

rece... eu merecia — dizia Denílson, aos prantos.

**Título de homens.** Lágrimas de um campeão, compartilhadas por Capitão, que conquistou seu primeiro título na carreira e ouviu uma sincera homenagem da torcida.

— Olê, olê, olê, olá... Lusáá, Lusáá — gritou a torcida, regida pelos braços de um dos símbolos da garra tricolor, ao lado dos "moleques" Alexandre e Fabiano.

— É a resposta, dentro de campo, de que no São Paulo também tem homens. Disseram que sentimos a final? Sentimos hoje também, estou sentindo agora com essa faixa no peito — desabafou Fabiano, 20 anos, enquanto abraçava a mãe, Sônia Aparecida, e as irmãs.

— O que a gente fez para vencer? Só o que fizemos durante todo campeonato. Jogamos a bola que vínhamos jogando — afirmou Alexandre, com a medalha no peito.



**DRIBLE MÁGICO** Em alguns centímetros dentro da área, Denílson dribla Gamarra e deixa França na cara do gol. Craque arrebentou na final

DANIEL AUGUSTO JR.



**AGRADECIMENTO** França corre para comemorar seu 12º gol no Paulista, o terceiro do clássico

## Festa foi na concentração

■ O sono dos justos. Essa foi a festa dos heróis são-paulinos, ontem, após a final. Com mais um jogo decisivo programado para amanhã, contra o Vasco, pela Copa do Brasil, os jogadores entraram em concentração no CCT. Os casados — Márcio Santos, Rai, Serginho, Zé Carlos e Capitão, entre outros — foram liberados, enquanto os solteiros davam entrevistas e contavam piadas. Todos, claro, rindo à toa com o título.

Ser campeão e não comemorar, porém, não é novidade para o Tricolor. Em 1992, o São Paulo foi campeão do mundo em Tóquio e entrou em ritmo de concentração para a final do Paulista.

— Fizemos o primeiro jogo contra o Palmeiras, viajamos para o Japão, fomos campeões do mundo e voltamos para fazer o segundo clássico contra o Palmeiras. Levamos também o Paulista e comemoramos tudo de uma vez — lembra Dr. José Sanchez, médico do clube há 12 anos.

— A gente faz a festa depois do jogo contra o Vasco. Não temos pressa — afirmou Denílson.

SÃO PAULO  CAMPEÃO

# Reverência do Timão

Corinthianos reconhecem a superioridade são-paulina e admitem que Raí fez a diferença na partida. "O Raí foi o ponto de desequilíbrio. O São Paulo mereceu ser campeão", diz Luxemburgo

NELSON ALMEIDA

## Rincón se despede dos companheiros

Ao final da partida, o meia Rincón abraçou um por um dos jogadores no vestiário.

— Eu cumprimentei meus companheiros por causa de nossa luta e também porque eu vou me apresentar à seleção de meu país e não os verei mais — diz o meia.

Rincón jogará pela Colômbia na Copa do Mundo e só voltará ao Timão depois de sua participação. O jogador também reconheceu a superioridade do adversário:

— O São Paulo jogou melhor — comentou com ar de tristeza.

Fábio Mazzitelli. SÃO PAULO

Olhos vermelhos, expressão compenetrada e um ar de conformismo. O semblante do técnico Wanderley Luxemburgo resumiu o ambiente do vestiário corinthiano após a derrota na decisão.

— Não temos o que contestar. O São Paulo mereceu o título — admite o treinador corinthiano.

Uma pessoa, no entanto, recebeu uma reverência especial. A atuação do meia tricolor Raí foi elogiado por Luxemburgo e pela maioria dos jogadores do Timão.

— O Raí chamou a decisão para ele e foi o ponto de desequilíbrio do jogo. É um jogador de um caráter excepcional e a tendência era passar isso para o grupo de jovens do São Paulo. Sabíamos que isso poderia acontecer — rendeu-se Luxemburgo.

A expressão e o discurso do treinador eram praticamente repetidos pelos atletas. O lateral Silvinho prestou uma verdadeira homenagem ao meia do Tricolor.

— O caráter do Raí me deixa satisfeito. Ele é um jogador que vai terminar a carreira de cabeça erguida e cheio de amigos — prevê o lateral.

Essa foi a primeira decisão que Silvinho perdeu desde que foi promovido à equipe de profissionais.

Até então, o lateral, que no ano passado se adaptou bem ao meio-campo, havia levado tudo.

— O Raí se encaixou bem no São Paulo. É um jogador de decisão. Temos que dar os parabéns a ele — reforça Vampeta.

O centroavante Didi, que terminou o Paulistão como artilheiro da equipe com sete gols, fez coro aos elogios dos companheiros.

— Sabíamos que o Raí era um jogador de qualidade — conforma-se Didi, que, com o gol que fez, praticamente carimbou a sua permanência em definitivo no Parque São Jorge e deve ter o passe comprado pelo Corinthians nas próximas semanas.



A MARCA DO ARTILHEIRO O centroavante Didi fez o seu e deve ficar em definitivo no Parque São Jorge

## Gamarra: 'Fomos surpreendidos'

■ O paraguaio Gamarra era uma das poucas vozes no vestiário do Timão com um discurso diferente da maioria. Nada de elogiar o adversário, tampouco falar da atuação de Raí. O zagueiro preferiu analisar as deficiências do Corinthians na partida.

— Entramos para surpreender o São Paulo e fomos surpreendidos. Deixamos o jogo correr no primeiro tempo e o São Paulo fez a vanta-

gem. Eles só conseguiram jogar porque a gente deixou — critica o paraguaio, que vai apresentar-se à seleção paraguaia e só volta ao Parque São Jorge em julho, depois da Copa.

O zagueiro, que está cotado para se transferir para a Europa no segundo semestre, aproveitou a despedida do grupo para enviar um recado para a Fiel.

— Não quero sair. Ainda tenho muito a fazer pelo Corinthians — avi-

sa xerife paraguaio.

**Tristeza do Pé-de-Anjo.** Marcelinho Carioca preferiu o isolamento. Último jogador a sair do vestiário, o Pé-de-Anjo parecia ainda não ter assimilado a derrota.

— O time jogou mal. Foi muito apático — atesta.

Para consolar o meia, só restou o filho Lucas, que ainda gritava pelos corredores do Morumbi: — Bicampeão, bicampeão...

## Vice-campeão de cabeça erguida

■ Se fosse na Europa, o vice-campeonato corinthiano seria comemorado. Quem diz isso é o próprio Vampeta, que atuou em duas temporadas na Holanda.

— Lá, o vice-campeão tem o direito de disputar um campeonato europeu e é bom em termos financeiros. Já aqui não é tão útil — diz.

Quando todos os jogadores já estavam no vestiário, o técnico Luxemburgo falou com o grupo.

Pediu para os jogadores levantarem a cabeça, apesar da tristeza geral pela derrota. O treinador elogiou a postura do elenco:

— O São Paulo foi melhor no jogo, mas saímos de cabeça erguida.

O presidente do Timão, Alberto Dualib, estava no vestiário e aproveitou para elogiar as atuações de Raí e de Carlos Miguel, que segundo ele, desequilibraram a partida. E acabou opinando sobre o resultado.

— Infelizmente, na final ganha só um — filosofa.

Um dos jogadores mais tranquilos era o lateral-esquerdo Silvinho. Ao contrário de alguns de seus companheiros que não quiseram falar e saíram correndo, Silvinho conversou e deu autógrafos para torcedores. E afirmou:

— Se falarmos em números, faltou gol para a gente. Melhoramos no segundo tempo, mas não deu.

## FIEL URGENTE

### Goleiro salvador quer manter o sucesso

■ O goleiro Nei deixou o gramado do Morumbi chorando. O goleiro agarrou tudo que deu, mas mesmo assim o Tricolor fez três gols. Ele espera continuar com o sucesso debaixo dos paus:

— Está sendo um bom ano para mim. Eu sempre confiei no meu trabalho.

### Luxemburgo aprovou

■ O técnico Wanderley Luxemburgo gostou da campanha do Corinthians em 98 e aproveitou para desabafar:

— Fomos bem. Iniciamos o ano desacreditados e chegamos à final do Campeonato Paulista.

### Folga geral para time

■ O elenco corinthiano ganhou folga geral depois da derrota. Eles terão até terça-feira da próxima semana, dia 19, para descansar, pois é quando esta marcada a reapresentação dos jogadores. Até lá, sombra e água fresca.

## FALA, DOENTE!

### Estou triste pelo Raí



Tião Fiel  
SOFREDOR,  
GRAÇAS A DEUS

Corinthianos apostólicos romanos, poderia dar aqui um monte de desculpas esfarrapadas para o acidente de ontem, lembrar do show que a Fiel deu nas arquibancadas. Mas não o farei. Poderia achar culpados, também, mas deixo isso para lá.

Hoje, só escrevo que estou triste pelo Raí. Poxa, o cara chega da França e não tem o prazer único, inigualável de ver o Timão campeão, de ver a maior festa do mundo ao vivo, dentro de campo?

Não estou com raiva, sinto pena de você estar chegando do exterior e encontrar uma cidade inteira triste, chorando, de luto. Azar seu, Raí. Veja se agora aprende que não se joga contra o povo, nunca!

SÃO PAULO



CAMPEÃO

# RAÍ COMBINA

Raí forma dupla infernal com França e entra para a história do São Paulo ao acabar com fila de seis anos

NÉLSON COELHO

Luís Augusto Simon. SÃO PAULO

O jogo de ontem foi a porta de entrada definitiva de Raí na história do São Paulo. Conhecido como o condutor do time no primeiro título mundial, ele aparece agora como uma espécie de redentor. Alguém que veio da França para tirar o time da incômoda fila que começou em janeiro de 93, interrompida apenas pelo pouco valorizado título da Conmebol, em 94.

Para quem chegou na quinta-feira, falando apenas em não atrapalhar, Raí deixa o campo como o herói da final. Seu gol, no primeiro

de-final da Copa do Brasil.

Raí foi para Paris e comandou o Paris Saint-Germain na vitória por 2 a 1 contra o Lens, que garantiu o título da Copa da França e uma vaga na Recopa européia.

Após o título, Raí, junto com o diretor Paulo Amaral Vasconcelos começou a convencer os dirigentes do PSG a liberá-lo do último jogo do Campeonato Francês. Conseguiu e voltou para São Paulo. A diretoria havia conseguido inscrevê-lo também no campeonato paulista. Estava pronto para jogar.

Vitória garantida, Raí não se cansava de elogiar França.

— Esse jogador é muito bom. Tem uma habilidade rara nos atacantes. Ele sai da área, toca fácil e é frio na hora de definir. Fizemos boas tabelas e me senti muito bem em jogar com ele.

Denilson e Carlos Miguel eram outros jogadores a serem elogiados por Raí.

— O Denilson, eu já conhecia da Seleção. O drible dele é uma coisa que não se vê muito no futebol de hoje. O Miguel, eu tive um entendimento fantástico com ele, desde o primeiro treino. Hoje, a gente repe-

## FRASES

Raí

HERÓI DO TÍTULO

*“Dedico este título aos garotos que jogaram o campeonato todo. Eu só vim dar uma mãozinha”*

tempo, foi o de número 112, com a camisa do São Paulo. Passou a ser o oitavo artilheiro da história do clube, ao lado de Careca. Pedro Rocha tem 113. O maior artilheiro do São Paulo é Serginho, com 242 gols.

Também na comemoração, apesar de toda a alegria, Raí manteve o estilo discreto, de bom moço, com um recado para Guiomar, a mãe, que estava no Morumbi.

— Um beijo muito grande para ela, que criou seis filhos homens. O menorzinho era eu, o que mostra o trabalho que ela teve.

Na sexta-feira, na primeira conversa mais detalhada com Nelsinho, Raí foi direto.

— Estou muito bem. Se você achar que eu posso entrar, eu vou para o jogo. Sinto que posso ajudar muito o São Paulo.

A escalação de Raí foi definida antes do primeiro jogo da decisão. Na quinta-feira, dia 30, ele esteve em São Paulo, sem ser visto por ninguém. Havia jogado — e perdido — a última chance de disputar sua segunda Copa do Mundo, e veio conversar com a diretoria. Assinou seu contrato com o clube. Nelsinho disse que gostaria de contar com ele o mais rápido possível e a diretoria correu para inscrevê-lo nas quartas-

## FRASES

Raí

HERÓI DO TÍTULO

*“Um beijo para a minha mãe, Guiomar, que criou seis filhos. Eu sou o menor, imagina como foi difícil”*

tiu isso.

O título, Raí dedicou aos novos companheiros.

— Esses garotos são muito bons. Dedico esse título a eles, que jogaram o campeonato todo. Eu só vim dar uma mãozinha.

Raí não sabe se enfrenta o Vasco, amanhã. Vai fazer uma revisão médica, ver se está bem fisicamente, como para o jogo de ontem e novamente colocar a decisão para o técnico Nelsinho.

A torcida pode esperar por Raí no Maracanã, lutando por uma vaga na semifinal da Copa do Brasil. Depois do que ele jogou ontem, vai ser muito difícil que Nelsinho abra mão dessa mãozinha que veio de Paris.



O DONO DA FESTA

Após a vitória de ontem, Raí entrou definitivamente para a história do São Paulo



# COM FRANÇA

França marca dois gols e despacha o Corinthians. No Dia das Mães, ele dedica o título a dona Francisca

Maurício Oliveira. SÃO PAULO

**A**artilheiro do Paulista com 12 gols, França foi inscrito para o campeonato com o número 27. Ainda aguardando a renovação de contrato de Valdir – que deve ser vendido para o Atlético-MG por US\$ 3 milhões –, a diretoria tricolor não dava muita importância para o artilheiro. Dodô era titular absoluto, e França era a terceira opção, tanto de Dario Pereyra quanto de Nelsinho, que sempre deixou claro que Valdir “interessava”.

Ao longo do Paulistão, porém, com a contusão de Dodô e a não renovação de contrato de Valdir, França assumiu a posição e, aos poucos, foi abrindo espaço nos corações tricolores – e do próprio técnico Nelsinho, que passou a apostar nas qualidades do atacante.

– Acompanhando o França nos treinos e nas oportunidades em que ele entrou, comecei a perceber que ele tinha qualidades e que não eram jogador de segundo tempo. Foi uma aposta feliz e ele correspondeu às minhas expectativas – afirmou Nelsinho, logo após a goleada tricolor sobre o Rio Branco de Americana (5

assumiu de vez a posição de titular com o recuo de Dodô para o meio.

E não é que França provou ser também um jogador de decisões? No segundo jogo contra o Palmeiras, pelas semifinais, França marcou dois gols e garantiu o Tricolor na grande final contra o Corinthians.

– Nunca fui de fugir de responsabilidade e muito menos tremer em momentos de decisão – avisava o craque no vestiário do Morumbi, após o clássico contra o Verdão.

Agora era decisão. E contra o Corinthians, adversário que estava entalado na garganta do artilheiro do Paulistão.

## HOMEM DE DECISÃO

França, marcado por Vampeta e Silvinho, marca o segundo gol tricolor

## RECOMPENSA

**França**

ATACANTE DO SÃO PAULO

*“Acho que tudo que aconteceu este ano foi recompensa por eu não ter tido chances no ano passado”*

## APLAUSOS

**França**

ATACANTE DO SÃO PAULO

*“Críticas são críticas. Tudo bem. Mas, hoje, somos campeões. Todo mundo vai ficar quietinho e aplaudir”*

a 1, com três gols de França).

Dodô, porém, recuperou-se da contusão e o artilheiro do campeonato voltaria para o banco de reservas. Ledo engano. Denilson foi convocado para a Seleção Brasileira e França permaneceu na equipe.

– Acho que foi Deus quem me escalou. Está tudo dando certo este ano. Parece uma compensação pelo ano passado – dizia França, lembrando das poucas oportunidades que teve em 1997.

**Unanimidade.** Com os gols e a grande fase, não demorou para França virar unanimidade para a torcida, imprensa e a própria comissão técnica. Chegou as semifinais e, com a contusão de Carlos Miguel, França

– Foi muito triste aquela final do ano passado. Os jogadores do Corinthians comemorando e a gente saindo para o vestiário de cabeça baixa – lembrou França.

Lembranças, aliás, que voltaram fortes à sua mente depois da derrota na primeira partida da final: 2 a 1 para o Timão. Lembranças que aumentaram sua gana para reverter a vantagem. França dizia não admitir mais ser vice-campeão:

– No mundo não existe lugar para perdedores. Ou a gente ganha esse título ou vamos ficar conhecidos como perdedores.

**Quero aplausos.** Ele estava certo. Sua gana de ser campeão foi fundamental para o título. Os dois gols nas semifinais foram repetidos, ontem, no Morumbi. Resumindo, França decidiu. Exatamente quando o São Paulo mais precisava.

– Esse título não é resposta para ninguém. Recebemos críticas. Só isso. Hoje (ontem), fiz dois gols e não haverá críticas. Todo mundo vai ficar quietinho e aplaudir. Nós merecemos – disse França, enquanto recebia o abraço apertado da mãe, Francisca de Souza.

– Esse título é para ela, principalmente, pelo Dia das Mães e por todo apoio que deu para mim.



DJALMA VASSÃO

SÃO PAULO



CAMPEÃO

# “Falem de nó agora”

O tranqüilo Nelsinho Baptista comemorou muito o título e ironizou quem passou a semana falando que ele, na primeira partida da decisão, havia sido vencido por Wanderley Luxemburgo

SÃO PAULO

**N**elsinho só deixou o campo depois de comemorar muito o título de ontem. Ao contrário do ano passado, quando correu para o vestiário, dessa vez ele foi até perto da torcida sentir o gosto do aplauso.

O motivo era evidente. Nelsinho estava muito aborrecido pelas críticas que recebeu durante a semana. Críticas que falavam em um nó tático de Luxemburgo e do tabu de não vencer o atual técnico do Corinthians em decisões.

— Falaram que eu levei um nó. Que nó é esse? O Corinthians ficou na retranca e fez dois gols de bola parada. E hoje? Espero que todos os jornais e rádios falem de tática essa semana toda. Analisem o que aconteceu no jogo de hoje.

Apesar do desabafo, Nelsinho fez questão de continuar evitando com-

## Um pontapé no tabu de Luxa

**⚡** Durante a semana, Nelsinho chegou a irritar-se com a palavra tabu. Ele perdeu o Paulista para Luxemburgo em 90, pelo Novorizontino contra o Bragantino, o Brasileiro e o Rio-São Paulo de 93, quando dirigia o Corinthians e Luxemburgo estava no Palmeiras.

— Ganhei o Paulista do ano passado pelo Corinthians e ele estava no Santos. Mas isso, realmente não me importa. Estou aqui para ganhar títulos pelo São Paulo e não para duelar com Luxemburgo. Isso é coisa para vocês.

parações com Luxemburgo.

— Eu não disputei com ele. Minha disputa era com o time do Corinthians. O Luxemburgo também é um grande técnico.

A vitória de ontem começou a ser construída segunda-feira, um dia após a derrota contra o Corinthians. Nelsinho reuniu os jogadores e optou por uma tática simples para motivar os jogadores.

— Falei que nosso time era o melhor e que a gente não perderia o título. Disse que tudo estava em nossas mãos e que a gente iria reagir.

Ainda ontem, em meio à comemoração, Nelsinho fazia a defesa de seus jogadores

— Hoje, o time jogou bem como em todo o campeonato. Tivemos uma partida ruim no domingo passado e parece que tudo estava acabado. Não estava.

No caminho para o vestiário, Nelsinho sorria. Foi assim, do meio-campo até a túnel.

— Esse sorriso é de dever cumprido. Estou muito feliz.



PODE COMEMORAR Ao lado de Carlos Miguel, Nelsinho Baptista explodiu em alegria com o título



EMOÇÃO TOTAL Elenco são-paulino comemora a conquista: festa emocionante depois de seis anos

## Fotógrafo vê o jogo lá de baixo

Daniel Augusto Jr. SÃO PAULO

■ É preciso ser profissional ou ter um controle dos nervos muito grande para não se deixar levar pela emoção dentro do gramado. “Eô, eô... o Timão é um terror”; “Ô Tricolor, o bem-amado...”. É difícil não se deixar contaminar. A gente até esquece a violência por alguns instantes.

O barulho é tão intenso que, às vezes, fica difícil entender os refrões.

Começa o jogo. O torcedor na geral está massacrado: três guias de TV na sua frente, os balões dos patrocinadores. Mas não faz mal: ataque do Corinthians e lá vai Capitão cortar uma arrancada de Mirandinha; é tocado por trás e, nervoso, mete o dedo em riste na cara do atacante:

— Vai com calma, pô!

Silvinho desce pela esquerda — quando conseguiu — e Fabiano

## “O resultado diz tudo, cadê a tática?”, berrou Nelsinho assim que Sidrack apitou o final da partida

vem como um louco — o jogo vale taça — e coloca a bola pela linha de lado; beija a camisa e pede o incentivo da massa tricolor: é atendido de imediato.

— São Paulo, São Paulo!

Gol de Rai... gol de Didi... gol de França... outro de França:

— França me dá sorte — diria Rai mais tarde para o próprio.

No terceiro gol do São Paulo, França sai para o meu lado e, gritando, diz que “o jogo está terminado”, “acabou, acabou” ... as mãos dele dizem tudo.

Fim de jogo: a correria é muito grande, a confusão é inevitável: sobram choro, empurrões, pisões no pé, lente de fotógrafo perdida na multidão. O São Paulo é campeão.

— Sou campeão!

Os gritos são de Denílson, Rogério. Dodô espirra água em Rai, que nem liga. O jogo acaba. Nelsinho, aos berros, diz:

— O resultado fala tudo, cadê a tática?

SÃO PAULO



CAMPEÃO

# A violência voltou

Mais uma vez alguns torcedores mal intencionados fizeram das suas e, com bombas e morteiros, feriram outros que estavam se dirigindo ao Morumbi para assistir ao clássico final do Paulista

Claudinei Queiroz. SÃO PAULO

**T**udo indicava que a final entre São Paulo e Corinthians seria marcada pela paz entre as torcidas. Mas alguns incidentes tiraram o brilho esperado. À tarde, na avenida São João, torcedores são-paulinos atiraram uma bomba dentro de um ônibus da torcida corintiana, ferindo dois deles, que foram levados ao pronto socorro da Santa Casa.

Na avenida Francisco Morato, próximo ao Morumbi, um morteiro foi lançado e explodiu dentro de um carro, causando o deslocamento da retina em uma menina de dois anos. Dez são-paulinos foram presos e levados pelos policiais ao 34º Distrito Policial da Vila Sônia.

Antes da partida, mais de 50 pessoas tiveram atendimento médico, devido a brigas entre as torcidas. Um chegou a ser levado ao hospital de Itapeverica da Serra com suspeita de traumatismo craniano.

Até dentro do estádio os torcedores agiram. Alguns corintianos quebraram alguns bancos da geral e utilizaram a madeira do assento como arma para jogar nos adversários.



DANIEL AUGUSTO JR.

**CONTRASTE** Enquanto alguns vibravam pelo título, outros agredidos eram atendidos nos hospitais

## Torcedores ficam de fora

■ Ingressos falsos novamente deixaram algumas pessoas de fora do clássico. A PM calcula que dois mil ingressos utilizados na final eram falsos. O torcedor Wellington Salustiano Neto disse que havia comprado um ingresso na bilheteria do Morumbi na quarta e, na hora do jogo, descobriu que era falso.

— Não sabemos em quem confiar. Vou perder é o espetáculo. Fiquei mais de três anos sem vir ao estádio. Agora que estou voltando fazem isso. A polícia só fala para tirar boletim de ocorrência, mas não deixa entrar — reclama. Assim como Wellington, cerca de quinhentos torcedores não viram o jogo por causa dos ingressos falsos.

Um funcionário da VR, que não quis se identificar, disse que o problema era que alguns cambistas estavam vendendo ingressos da semana anterior, que não valem, além dos ingressos falsos.

COLEÇÃO BRASIL TETRACAMPEÃO

**Garrincha conquistando o mundo. Quem perder é mané.**



**62**

Amanhã nas bancas.

**LANCE!**  
+  
**R\$ 5,90**  
=  
**superpôster**  
+  
**fita oficial da Copa grátis.**

Agora você vai poder ver e rever os momentos mais emocionantes do futebol de todos os tempos.

Próxima fita: Copa de 94, dia 15/05 nas bancas. E no dia 22/05, a Copa de 70.

**LANCEVIDEO!**

**SPORTV**

BRASIL 98. A INVASÃO JÁ COMEÇOU.

**Não deixe cair em mãos inimigas.**



**RESERVE COM O SEU JORNALEIRO! GRÁTIS CAPA DURA E FASCÍCULO Nº 1 NO DIA 9/5 NAS BANCAS.**



Brasil 98: o dossiê completo da Seleção Brasileira que vai para a Copa da França. Um detalhado plano de guerra com tudo sobre cada jogador convocado para a luta. Textos dos próprios jogadores contando o que o futebol significa para cada um. A equipe técnica, as táticas e os preparativos para a Mãe de Todas as Batalhas. Informações que são questão de vida ou morte para todo brasileiro que se preze. Brasil 98. Não perca nenhum fascículo. Sai toda terça, quinta e sábado.

**Copa como você nunca viu.**



SÃO PAULO

CAMPEÃO

**TITITI DA FINAL**

SÃO PAULO X CORINTHIANS

**WANDERLEY F.C.**

Valeska, Vanessa e Vanusa, filhas do técnico Wanderley Luxemburgo, compareceram a mais uma final disputada pelo pai. Sofreram tanto quanto qualquer corinthiano fanático. – Somos Wanderley F. C. – diziam. Difícil foi segurar o choro no final.



**FALA, GAROTO!**

Serginho Groisman, apresentador do Programa Livre, viu de dentro do campo a derrota de seu Timão. – O Corinthians não jogou mal. Foi o São Paulo que jogou demais.

**S.O.S. ROSELY**

No intervalo, as jogadoras do time feminino do Corinthians gritavam: – A, E, I. Coloca a Rosely! Envergonhada, a artilheira do Corinthians criticou o meio-campo da equipe do Parque São Jorge. – O São Paulo deita e rola. O Luxemburgo tem que tirar o Souza.



**VÔLEI EM CAMPO**

O técnico do Suzano/Report, Ricardo Navajas, é corinthiano fanático, daqueles que xingam todo mundo. Mas ele garante que fica mais nervoso quando o Suzano está em quadra.

**▶ CURTAS**

■ Raimar, irmão de Raí, estava orgulhoso do desempenho do craque tricolor. Disse que voltar ao Morumbi era tudo o que Raí queria.

■ Tobias, puxador de samba da Vai-Vai, não mistura futebol e samba. Ele é corinthiano roxo, mas não quer nem saber da Gaviões da Fiel.

■ Quem diria? Neto, ex-Timão, disse que torceria pelo São Paulo. – Não gostei do que fizeram com o Ronaldo – afirmou.

# O 12º jogador

Torcedores fizeram a festa da final do Paulistão ainda mais emocionante. Depois da gritaria no Morumbi, os campeões foram festejar na rua

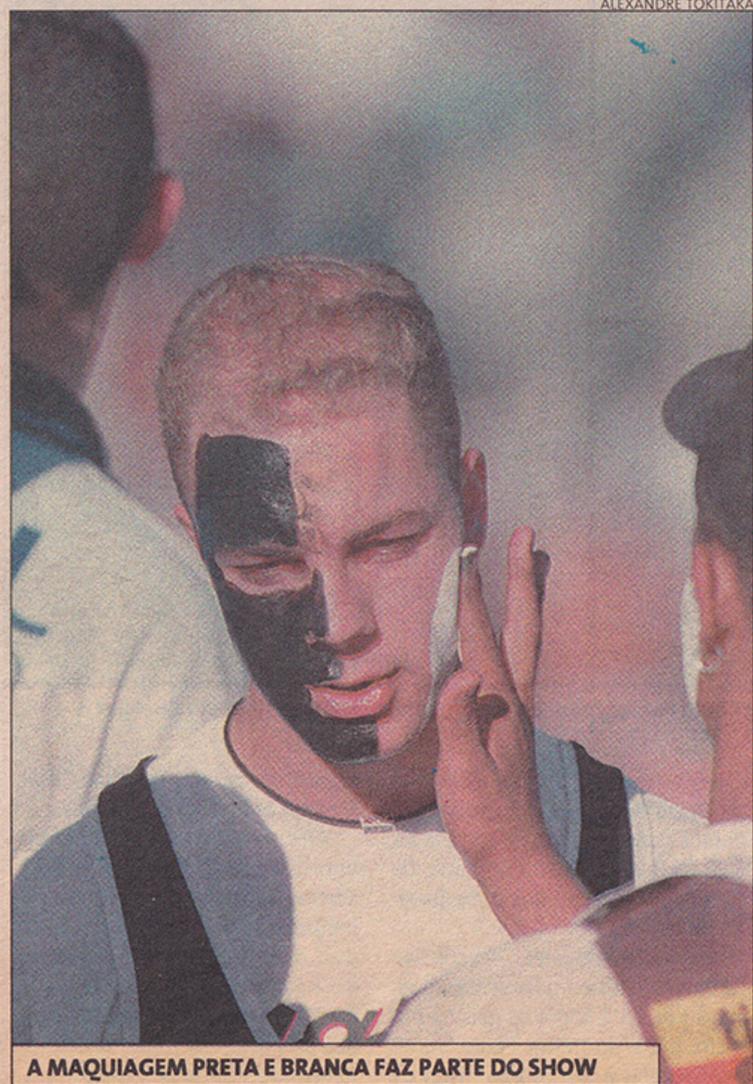
JÚLIO VILELA



VERMELHO, PRETO E BRANCO ENFEITARAM A AV. PAULISTA

ALEXANDRE TOKITAKA

REGINALDO CASTRO



A MAQUIAGEM PRETA E BRANCA FAZ PARTE DO SHOW



O CHORO DE VANUSA E VANESSA, FILHAS DE LUXEMBURGO



# SÃO PA



# CAMPEÃO

# PAULO

# LANCE!

o diário dos esportes



Da esquerda para a direita: Denílson, Zé Carlos, Capitão, Raí, Fabiano, França, Serginho, Alexandre, Carlos Miguel, Márcio Santos e Rogério.

# PAULISTA 98

DIALMA VASSÃO

## BOLETIM MÉDICO

# Bruxa continua solta

Apenas seis dias após a convocação de Zagallo, quatro jogadores já causaram dor de cabeça aos médicos da Seleção. César Sampaio e Márcio Santos foram as vítimas do final de semana



Ricardo Linhares. RIO

Quem continua não acreditando em bruxas deve começar a rever seu conceito. Pelo menos no que diz respeito à Seleção Brasileira. Depois que Zagallo convocou os 22 jogadores que irão à Copa da França, na última terça-feira, nada menos do que quatro atletas foram vítimas de contusões. Depois de Romário e Flávio Conceição, as primeiras baixas; César Sampaio e Márcio Santos são os problemas. Os casos não parecem graves, mas todo cuidado é pouco a apenas 30 dias do Mundial.

O médico da Seleção, Lídio Toledo, divulga o último boletim médico sobre os mais recentes contundidos.

Em primeiro lugar, o caso japonês:

– Conversei com o fisioterapeuta do Yokohama Flugels e o caso do César Sampaio parece ser tranquilo. Ele vinha sentindo a coxa direita desde a semana passada, fez tratamento até a véspera do jogo do último sábado e voltou a sentir a contusão no segundo tempo. Saiu de imediato e passou o final de semana descansando.

César Sampaio chega hoje ao Brasil e se apresenta amanhã à Seleção. Será examinado por Lídio Toledo e, caso necessário, submetido à ressonância magnética.

Bom, agora o caso doméstico:

– O Márcio Santos sentiu uma fisgada na coxa e saiu de campo sem forçar a contusão. Difícil dizer mais alguma coisa sem examiná-lo – disse o médico.

Como o São Paulo joga amanhã com o Vasco, o zagueiro seguirá com a delegação do Tricolor para o Rio e, assim como César Sampaio, será avaliado por Lídio Toledo.

Sobre o cabeça-de-área Flávio Conceição, as notícias também são animadoras.

– Falei com a esposa dele pelo telefone e ela me disse que o Flávio treinou com bola neste final de semana e que deverá jogar no próximo domingo, pelo Campeonato Espanhol. Assim sendo, foi liberado pela comissão técnica, não precisando se apresentar amanhã. É bom deixar claro que estaremos observando a recuperação dele – revelou Lídio, que esclareceu que o jogador não lhe enviou os exames que prometera para provar que está recuperado da contusão no joelho direito.

Romário fecha o positivo quadro clínico. O Baixinho está se recuperando rapidamente da contratura muscular que sofreu na semana passada, durante a partida do Flamengo contra o Friburguense, e não causa maiores preocupações.

Mas, afinal, o que vem provocando tantas contusões musculares nos convocados de Zagallo? Com a palavra, o outro médico da Seleção, Joaquim da Matta:

– É comum o atleta sentir ansiedade às vésperas de uma competição importante como a Copa do Mundo e ficar estressado, dormir

mal... No caso do Márcio Santos, soma-se o fato de ter disputado uma decisão, quando os nervos costumam estar à flor da pele. Essa é uma hipótese provável – opinou.

Segundo Joaquim da Matta, a sorte da Seleção foi que os três jogadores que tiveram problemas musculares (Márcio Santos, César Sampaio e Romário) sofreram, a princípio, apenas contraturas.

– A contratura se diferencia do estiramento porque não chega a haver esgarçamento ou ruptura da fibra muscular. Nesse caso, o atleta fica parado, em média, de sete a dez dias. O estiramento é mais grave, com a cura total levando de duas a três semanas – explicou.



NELSON SOUZA

## Apresentação incompleta

Menos da metade do grupo da Copa deverá viajar amanhã para a Granja Comary, em Teresópolis, para iniciar os treinos da Seleção. Dos 22 convocados por Zagallo, apenas Taffarel, Gonçalves, Márcio Santos, César Sampaio, Dunga, Giovanni, Rivaldo, Edmundo e Bebeto confirmaram presença. O resto do grupo se divide em duas categorias: os que não vão e os que terão seus casos resolvidos hoje.

Entre os liberados pela CBF, estão Carlos Germano, Júnior Baiano, Zé Roberto, Roberto Carlos, Flávio Conceição, Romário e Denilson (que viaja na quarta), cujos clubes em que atuam têm jogos importantes durante a semana. Dida deverá ser incluído na lista, já que Cruzeiro e Vitória jogam quinta-feira, pela Copa do Brasil.

Os demais jogadores também deverão ser liberados, apesar do pouco que têm a fazer por seus clubes na última rodada dos campeonatos europeus. A Roma, de Aldair e Cafu, já está na Copa da Uefa; o Porto, de Doriva, levou o título por antecipação; o Milan, de Leonardo, nada mais aspira; e a Inter, de Ronaldinho, se garantiu na Liga dos Campeões como vice-campeã.

Hoje a CBF deverá confirmar o adversário da Seleção no último amistoso antes da estreia na Copa, no dia 3 de junho. A República Tcheca é a mais cotada.



OUTRO SUSTO Márcio Santos sai de campo, após se contundir na decisão contra o Corinthians

## ATUAÇÕES COPA

**Dida (Cruzeiro)** Depois de um primeiro tempo tranquilo, fez boas defesas na vitória sobre o Social.

**Cafu (Roma)** Partida discreta. Mas, aos poucos, vem melhorando. Cometeu um pênalti, mas o Piacenza não converteu.

**Aldair (Roma)** Parece que está recuperando a forma. Na partida de ontem, foi voluntarioso e ajudou a equipe com sua experiência.

**Júnior Baiano (Flamengo)** Não esteve bem, errando cabeçadas e dando furadas espetaculares.

**Márcio Santos (São Paulo)** Saiu machucado aos 10 minutos do primeiro tempo.

**Roberto Carlos (Real Madrid)** Como sempre, trabalhou muito. Mas não brilhou na derrota de 1 a 0 diante do Espanhol. Parece que atravessa um período de má forma, tendo sido vencido duas vezes na velocidade, coisa rara de se ver.

**Zé Roberto (Flamengo)** Tímido, não esteve em tarde inspirada.

**Doriva (Porto)** Pouco trabalho na vitória de 7 a 2 sobre o Salgueiros.

**Dunga (Jubilo Iwata)** Arriscou dois bons chutes de fora da área na vitória sobre o Reysol por 3 a 1.

**César Sampaio (Yokohama Flugels)** Boa atuação até se machucar no segundo tempo.

**Leonardo (Milan)** Jogou pouco mais de 15 minutos.

**Rivaldo (Barcelona)** Fez o gol que Pelé não conseguiu, encobrindo o goleiro com um chute do meio do campo. No primeiro tempo, o Barcelona teve Rivaldo e mais ninguém. Caiu no segundo tempo.

**Giovanni (Barcelona)** Substituiu Rivaldo e até tentou um gol nos 20 minutos que atuou, mas chutou fraco. Pareceu desmotivado.

**Edmundo (Fiorentina)** Um gol, muita individualidade e um cartão amarelo. Enfim, o velho Edmundo.

**Ronaldinho (Internazionale)** Enquanto teve gás, alimentou o sonho do título. Marcou um belo gol, fintando o goleiro com o corpo.

**Denilson (São Paulo)** Humilhou os jogadores do Corinthians com dribles desconcertantes.



é brincadeira!



por Gerson  
gerson@lancenet.com.br

o diário dos esportes

Rua Sta. Maria 47  
Cidade Nova  
20211-210  
Rio de Janeiro-RJ  
Tel. (021) 502 1616  
Fax. (021) 502 9707

Rua Bernardo  
Wrona 339 Limão  
02710-060  
São Paulo-SP  
Tel. (011) 856 1300  
Fax. (011) 856 1314

e-mail: lance@lancenet.com.br

Atendimento ao leitor

RJ (021) 502 0786 • SP (011) 856 1310

**Preço do exemplar.** Estado do Rio de Janeiro, Estado de São Paulo e Juiz de Fora R\$ 0,75. Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Distrito Federal e Estado de Minas Gerais (exceto Juiz de Fora) R\$ 1,00. Demais Estados R\$ 1,50. **Exemplares atrasados.** De 9 às 17h na sede do LANCE! no Rio e em São Paulo. Preço de cada exemplar atrasado R\$ 2,00.

**Assinatura.** Entrega Domiciliar (exclusivamente no Grande Rio e na Grande São Paulo): R\$ 20,00 por mês. Via postal: R\$ 50,00 por mês. **Forma de Pagamento.** Cartão de Crédito Visa e Mastercard. Débito em Conta Corrente Bradesco, Banco do Brasil, Itaú e Banco Real.

Telefone para assinatura: 0800 990 991

COPA 98

Faltam

3 0



dias para a Copa da França

# Não entendi os critérios

■ Bom dia Zagallo, bom dia Zico, bom dia Seleção Brasileira, bom dia... amigos. Eu fiquei surpreso, como a maior parte dos brasileiros, com a convocação da Seleção. Primeiro, o Rai. Convocaram o jogador para a partida contra a Alemanha. E não o lançaram para jogar. Ai, ele joga 75 minutos contra a Argentina e é cortado. Não entendi o critério.

E o Juninho? Vamos esperar o Juninho, não vamos esperar, vamos esperar... Ficávamos nessa dúvida. Ai, mandaram o Lídio Toledo e o preparador físico para ver o jogador. Eles foram lá e constataram que Juninho estava bem. Fisicamente, é outra história e ele ia entrar em forma. Tem muita gente fora de forma ai, pior até que o Juninho. Mas esperaram tanto, o Lídio aprovou o jogador e o Zagallo desaprovou. Não entendi o critério.

E o Giovanni? Pra mim, tem condições de ser titular, sabe jogar, já devia ter sido convocado há muito tempo, tá certo? Mas não entendi também. Ele não era convocado há 300 anos e agora é chamado e já entra no time titular. É para ele ser titular, no meu time, ele joga. Mas está meio tumultuado o negócio.

E, agora, tem essas contusões todas. Romário, César Sampaio, Flávio Conceição e agora, de quebra, o Márcio Santos... o Zagallo tem que pensar nesses riscos todos, no que pode acontecer. Sampaio e Conceição são dois ali mais ou menos na mesma posição. Já tem que deixar alguns jogadores ai na mira.

Gerson escreve às segundas nesta coluna



GIOVANNI: TITULAR REPENTINO NO TIME DE ZAGALLO

## TÁ CERTO!

### No Maracanã...

■ Fui até o Maracanã para ver o treino do Vasco, que vai ganhar os três pontos. O Flamengo apoia o Botafogo, mas, enquanto isso, resolve jogar o seu jogo. E me admira o Fluminense, que não contrata ninguém decente e também apoia essa vergonha.

### Müller e Galvão

■ Perguntaram para o Zagallo: Por que Márcio Santos? Ele respondeu: "Tenho visto o Campeonato Paulista e ele está jogando muito". Mas o Müller está jogando no mesmo Campeonato. E o Müller ele não viu. E o Mauro Galvão está jogando mais do que os outros todos. Esse negócio de idade não existe. O cara pode ter 18 anos e estar morto. E ter 30 e tantos e jogar pra caramba.

### Super São Paulo

■ Em São Paulo, ganhou o melhor. Rai tinha que jogar mesmo. Entrou e se encaixou bem no time. Denilson jogou muito e vai deixar saudades no Morumbi. E o Nelsinho, que na primeira partida tinha tomado um passeio tático do Wanderley Luxemburgo, deu a volta por cima. Desmontou seu primeiro esquema, armou outro, deu um vareio e podia até ter ganho de mais no fim.

# QUE BONINHO É...

Marcelo Del Pozo/REUTERS



GINÁSTICA RÍTMICA: SIMETRIA E BELEZA

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2025**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**